

REDES SOCIAIS COMO EXPERIÊNCIA INOVADORA DE ENSINO: DIVULGAÇÃO DA HISTÓRIA AMBIENTAL PELO PERFIL GRHIN/UFPA

Alessandra Maria Bezerra Costa

RESUMO

Este trabalho apresenta a experiência do Grupo de Pesquisa História e Natureza (GRHIN – UFPA) no desenvolvimento de um projeto de extensão que utiliza redes sociais digitais como estratégia inovadora de ensino. O objetivo consiste em analisar e aplicar metodologias de mediação pedagógica que possibilitem a adaptação de conteúdos acadêmicos da História Ambiental da Amazônia para formatos acessíveis em plataformas como Instagram e TikTok, ampliando o alcance do conhecimento histórico. A metodologia baseia-se na seleção, síntese e transposição didática de produções acadêmicas, transformadas em roteiros para vídeos curtos e materiais visuais interativos, alinhados às dinâmicas comunicacionais contemporâneas. Os resultados evidenciam a ampliação do ensino para além da sala de aula, o fortalecimento da divulgação científica e o engajamento do público em debates sobre meio ambiente e sociedade. Conclui-se que o uso intencional das tecnologias digitais potencializa práticas pedagógicas inovadoras e reafirma o papel social da universidade pública.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais; Ensino de História; Redes sociais;

INTRODUÇÃO

A crescente presença das tecnologias digitais no cotidiano tem transformado as formas de acesso à informação e de construção do conhecimento. No campo educacional, essas mudanças impõem novos desafios e possibilidades para o ensino de História, especialmente no que se refere à mediação entre produção acadêmica e sociedade. Nesse contexto, este trabalho apresenta a experiência do Grupo de Pesquisa História e Natureza (GRHIN – UFPA), que desenvolve um projeto de extensão voltado à divulgação da História Ambiental da Amazônia por meio das redes sociais digitais. O objetivo do estudo é analisar as potencialidades pedagógicas do uso de plataformas como Instagram e TikTok como ferramentas inovadoras de ensino, promovendo a democratização do conhecimento histórico e ampliando o diálogo com o público para além da sala de aula.

METODOLOGIA

O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, vinculado a projeto de extensão universitária. A metodologia envolve a seleção de conteúdos acadêmicos produzidos, sua análise e posterior transposição didática para formatos digitais. O processo inclui a elaboração de roteiros, gravação de vídeos curtos, produção de materiais visuais (como carrosséis informativos) e adequação da linguagem às dinâmicas comunicacionais das plataformas digitais. Também são considerados os indicadores de interação do público, como comentários e compartilhamentos, como forma de avaliar o alcance e o potencial formativo das ações desenvolvidas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E/OU DISCUSSÕES

A proposta dialoga com estudos sobre tecnologias educacionais, inovação pedagógica e extensão universitária, compreendendo o ensino como prática social que pode ultrapassar os limites físicos da escola e da universidade. A utilização das redes sociais como ferramenta pedagógica insere-se em um movimento de ressignificação dos espaços de aprendizagem, reconhecendo que as mídias digitais constituem ambientes formativos relevantes na contemporaneidade. No campo da História Ambiental, a abordagem contribui para ampliar o debate sobre as relações entre sociedade e natureza na Amazônia, problematizando questões ambientais atuais a partir de uma perspectiva histórica. A experiência demonstra que a adaptação de conteúdos acadêmicos para linguagem acessível não implica simplificação excessiva, mas exige mediação crítica e responsabilidade conceitual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do GRHIN evidencia que o uso planejado das redes sociais pode configurar-se como prática pedagógica inovadora, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Ao promover a circulação da História Ambiental da Amazônia em ambientes digitais, o projeto amplia o acesso ao conhecimento histórico e contribui para a formação crítica do público. Conclui-se que as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma intencional e reflexiva, constituem ferramentas potentes para a democratização do ensino e para o fortalecimento do compromisso social da universidade pública.

REFERÊNCIAS

SOUSA, RP., et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, 228 p. ISBN 978-85-7879-326-5. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.